



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO  
SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E

## Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo | Campus: Goiabeiras

Curso: Administração (Noturno)

Departamento Responsável: Departamento de Administração (DADM)

Data de Aprovação (Art. nº 91):

Docente responsável: Alfredo Rodrigues Leite da Silva

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5>

Disciplina: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES II

Código: ADM07162

Pré-requisito: ADM06818 Teoria das Organizações I

Carga  
Horária  
Semestral:  
60

Créditos: 4

Distribuição da Carga Horária Semestral

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

**Ementa:** Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.

### Objetivos Específicos

1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração iniciados na disciplina de TO I, enfocando temáticas que contemplem a compreensão analítica das organizações.
2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações e a importância de estudá-las para a formação do administrador.
3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.
4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.

### Conteúdo Programático

1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
  - 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações
    - 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica
    - 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos
    - 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização
    - 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais
    - 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente
    - 1.1.6 Críticas
  - 1.2 O sistema e a contingência
    - 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos
    - 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social
    - 1.2.3 Sistemas produtivos
    - 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais
    - 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia

- 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade
- 2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES
  - 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
  - 2.2 Organizações em Rede
  - 2.3 Cooperativas de organizações
  - 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
  - 2.5 Teoria dos Custos de Transação
  - 2.6 Neo-institucionalismo
- 3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
  - 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
  - 3.2 Teoria Crítica em Organizações
  - 3.3 Cooperativismo e autogestão
- 4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
  - 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
  - 4.2 Estudos sobre Diversidade
  - 4.3 Estudos baseados em prática
  - 4.4 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

#### **Metodologia**

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.  
O material da disciplina está disponível no portal do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES ( <http://ava.ufes.br> ).

#### **Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem**

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre = ((0,85 X nota da prova bimestral)+(0,15 X média das avaliações imediatas do bimestre))
- 2º Bimestre = ((0,85 X nota da prova bimestral)+(0,15 X média das avaliações imediatas do bimestre))
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF): ((Média Semestral + PF)/2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração).

Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

**Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail [alfredoufes@gmail.com](mailto:alfredoufes@gmail.com) para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.**

## Bibliografia básica

### Livros-textos:

1. CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
2. MAXIMIANO, A C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
3. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

### Artigos:

4. BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
5. BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p. 13- 33, 2013.
6. IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
7. NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
8. OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
9. VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**. 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70.
10. WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.

## Bibliografia complementar

### Livros-textos:

1. CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coords.). **Teoria das Organizações – Série RAE– Clássicos**. São Paulo: FGV/Atlas, 2007.
2. CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6.ed. V.2, Rio de Janeiro: Campus, 2002
3. FARIA, J. H. **Economia política do poder: uma crítica a teoria geral da administração**. V. 2. Curitiba: Juruá, 2005.
4. HATCH, M. J. **Organization theory: modern, symbolic and postmodern perspectives**. Oxford: Oxford University Press, 1997.
5. SELZNICK, P. **A liderança na administração: uma interpretação sociológica**. Rio de Janeiro; FGV, 1972.

### Artigos:

6. DINIZ, A. P. R.; CARRIERI, A. de P.; GANDRA, G.; BICALHO, R. de A. Políticas de diversidade nas organizações: as relações de trabalho comentadas por trabalhadores homossexuais. **Revista Economia & Gestão**, v. 13, n. 31, p. 93-114, 2013.
7. FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
8. SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 50, n. 3, jul./set. 2010, p 276-287.
9. VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.
10. IEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v.1, n.1, Jan/Abril 1997,p.7-33.

11.VOGEL, Rick. The visible colleges of management and organization studies: a bibliometric analysis of academic journals. **Organization Studies**, v. 33, n. 8, p. 1015-1043, 2012.

**Cronograma**

Data	Conteúdos e atividades
06/03	Introdução à disciplina
08/03	<b>Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos organizacionais</b> 1.1 <i>A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações</i> 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas
13/03	
15/03	
20/03	
22/03	
27/03	
29/03	1.2 <i>O sistema e a contingência</i> 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade
03/04	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos)</b>
05/04	<b>Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações</b> 2.1 <i>Teoria da Ecologia Populacional</i> 2.2 <i>Organizações em Rede</i> 2.3 <i>Cooperativas de organizações</i> 2.4 <i>Teoria da Dependência de Recursos</i> 2.5 <i>Teoria dos Custos de Transação</i> 2.6 <i>Neo-institucionalismo</i>
10/04	
12/04	
17/04	
19/04	
24/04	
26/04	
03/05	<b>PROVA BIMESTRAL (10 pontos)</b>
08/05	<b>Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais</b> 3.1 <i>Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais</i> 3.2 <i>Teoria Crítica em Organizações</i> 3.3 <i>Cooperativismo e autogestão</i>
10/05	
15/05	
17/05	
22/05	
24/05	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos)</b>
29/05	<b>UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais</b> 4.1 <i>O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade</i> 4.2 <i>Estudos sobre Diversidade</i> 4.3 <i>Estudos baseados em prática</i>
05/06	

6	
07/0 6	
12/0 6	
<b>14/0 6</b>	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 4</b>
19/0 6 21/0 6	<i>4.4 Estudos sobre o lado sombrio das organizações</i>
<b>26/0 6</b>	<b>PROVA BIMESTRAL (10 pontos)</b>
28/0 6	Discussão e revisão da prova
<b>10/0 7</b>	<b>PROVA FINAL</b>